

MATO GROSSO (ESTADO) PRESIDENTE

(CAMILLO SOARES DE MOURA)

MENSAGEM ... 17 DE JANEIRO DE 1918.

Termo de estrutura

Sevirá este livro para elle de Lomaxum, as lhu-
sages do governo do Estado. Vai ser, mim, publicado em
todas as suas folhas e lhu no fim do termo de en-
comendado. Secretaria do governo do Estado de Mato
Grosso, em Cuyubá, 25 de Agosto de 1915

Profficiendos
Edmundofudolf

Mensagem

Exmos. Srs. Membros da Assembleia Legislativa do Estado.
É com a mais viva satisfação que apresento a V. Excia. e ao Sr. de Mattos como
as minhas congratulações por ver reinstalado e instalado o Poder Legislativo.

do Estado.

A lucta travada entre o Poder Legislativo e Executivo, ambas amparadas por sucessivas decisões do Supremo Tribunal Federal, deu lugar a dualidade de presidentes.

Sabendo do terreno balizado pela lei, os adversários foram pedir a força das armas que dermisse a contenda e o resultado foi convulsionar-se o Estado de Norte a Sul.

O que então soffreram os povos, esmagados entre as duas facções que se degladiaram, vendo desgarantidos os direitos de vida e propriedade, é triste episodio de historia, que só deve ser lembrado para que em absoluto se evite a sua repetição.

Dia a dia mais se annunciavam os horrores; cada vez mais se perturbava a administração, e o Estado se suspendera na anarquia e no desregramento, porque onde ha dois governos não ha governo algum.

Solamente os detentores dos poderes em lucta, ajuizando a voz dos acrisolados e patrióticos, renunciaram seus cargos ao Governo Federal, por acto do Poder Executivo de 1917, decretou a intervenção para que fossem reconstituídos os Poderes Legislativo e Executivo.

Incumbrido dessa alta missão, restabeleci a ordem material, findo do tempo o restabelecimento da paz nos espiritos; garanti o direito a votar, tanto quanto é possível fez o governo de um Estado passivissimo, deteriorado e sem vias de communicação como este; procurei manter os meus actos fiéis mais stricta justiça, para restituir ao povo a confiança em seus governantes, e manter sempre pacellações a mais completa imparcialidade entre os partidos políticos que entre si disputaram a posse do poder.

Digo bem disputaram, porque, os dirigentes políticos encontraram em suas consciencias de patriotas a força divina necessaria para se accordarem sobre seus direitos e o resultado e a posse de cada um sem lucta e a investitura que idos reconhecer aos eleitos Presidentes e Vice-Presidentes de Estado, cujos nomes foram Senado ás urnas por toda malto-grosseria.

Aqui ficarei, Exmos. Srs. Representantes do Povo os meus mais respeitros cumprimentos, meu desejo pathetico pelo progresso deste Estado e os mais ardentes votos pela paz entre os homens de boa vontade, não a paz falsa e simplesmente, mas a paz genuina da fraternidade descendendo como o mais sublime dos conhecimentos. Apresento a V. Exma. os decretos da minha alta consideração.

Pelhorio do Governo do Estado, de M. Netto Grossa, em Cayabé, 11 de Janeiro de 1918.

Comilho Calvo de ...

ATENÇÃO

À SEGUIR, FOI MICROFILMADA A MESMA MENSAGEM DATI-
LOGRAFADA PARA FACILITAR A LEITURA, POIS A MESMA
ALÉM DE MANUSCRITA, VEIO EM CÓPIAS XEROX, PREJU-
DICANDO AINDA MAIS A SUA LEGIBILIDADE.

Termo de Abertura

Servirá este livro para nelle se lavrarem as Mensagens do Governo do Estado. Vae por mim rubricado em todas as suas folhas e leva no fim o termo de encerramento. Secretaria do Governo do Estado do Matto Grosso, em Cuyabã, 25 de Agosto de 1915.

Official-Maior

Edmundo Ludolf

Mensagem

Exmos. Snrs. Membros da Assembléia Legislativa do Estado. É com a mais viva satisfação que apresento a V. Excias. e ao Povo de Matto Grosso as minhas congratulações por ver constituído e instalado o Poder Legislativo do Estado.

A lucta travada entre o Poder Legislativo e o Executivo, ambos amparados por sucessivas decisões do Supremo Tribunal Federal, deu lugar a dualidade de Presidentes.

Sahindo do terreno balizado pela lei, os adversários foram pedir a força das armas que derimisse a contenda e o resultado foi compulsionar-se o Estado de Norte a Sul.

O que então soffreram os Povos, esmagados entre as duas facções que se degladiaram, vendo desgaranttidos os direitos de vida e propriedade, é triste episódio de hontem que sō deve ser lembrado para que em absoluto se evite a sua repetição.

Dia a Dia mais se annunviavam os horisontes; cada vez mais se perturbava a dministração, e o Estado se despenchava (?) na anarchia e no desgoverno, porque onde ha dois governos não ha governo algum.

Felizmente os detentores dos poderes em lucta, ouvindo a vozes autorisadas a patriotticas, renunciaram seus cargos e o Governo Federal, por acto de 10 de janeiro de 1917, decretou a Intervenção para que fossem reconstituídos os Poderes Legislativo e Executivo.

Incumbido dessa alta missão, restabeleci a ordem material, fiando do tempo o restabelecimento da paz nos espiritos, garanti o direito a todos, tanto quanto é possível fazel-o o Governo de um Estado vastíssimo, despovoado. e sem.vias de comunicação como este; procurei nortear os meus actos pela mais strita justiça, para restituir ao povo a confiança em seus governantes, e mantive sem vacillações a mais completa imparcialidade entre os partidos politicos que entre-si disputavam a posse do Poder.

Digo bem disputaram, porque os dirigentes políticos encontraram em suas consciências de patriotas a força dalma necessaria para se accordarem sobre seus direitos e o resultada é a nossa eleição sem lucta e a investidura que ides reconhecer aos eleitos Presidente e Vice-Presidentes do Estado, cujos nomes foram levados às urnas por todos matto-grossenses.

Aqui ficam, Exmos. Snrs. Representantes do Povo os meus mais respeitosos cumprimentos, meus desejos patrioticos pelo progresso deste Estado e os mais ardentes votos pela paz entre os homens de boa vontade, não a paz palavra simplesmente, mas a paz filha da fraternidade descendo como bāisamo sobre os corações. Apresento a V. Excias. os

protestos de muita alta consideração.

Palacio do Governo do Estado do Matto-Grosso, 17 de Janeiro de 1918.

Camillo Soares de Moura